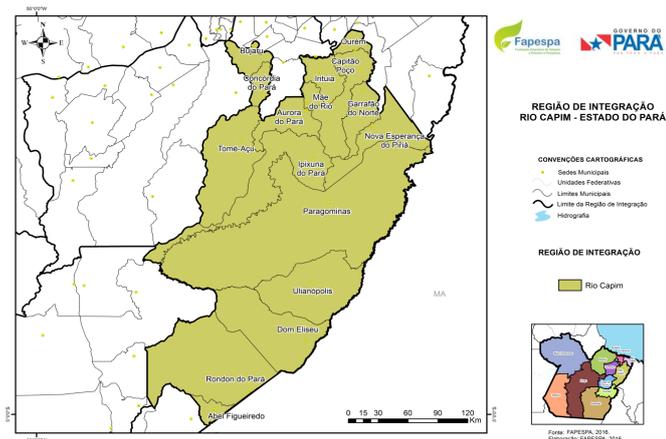




REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM



1 ASPECTOS GERAIS

Localizada na Região Nordeste do Pará, entrecortada pela rodovia BR- 010 (Rodovia Belém-Brasília), a Região de Integração Rio Capim, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008, é formada por 16 municípios (*Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garraão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu e Ulianópolis*). Abrange uma área territorial total de mais de 62 mil quilômetros quadrados, o que representa 5% da área total do Pará.

Seu processo de ocupação territorial teve início através dos rios Guamã e Capim, com o povoado que viria a ser a cidade de Ourém, datado do século XVIII. Destacam-se ainda os rios Gurupi, que separa o Pará do Maranhão e o Rio Surubiju.

A Região era de difícil acesso, principalmente onde está localizado o município de Tomé-açu, sendo a primeira estrada de terra foi aberta somente em 1974 e, até então, o único meio de transporte era o rio e a viagem de barco até Belém, durava em média, três dias. Essa RI foi inserida no Projeto de Integração Nacional com a abertura da rodovia PA-070 (atual BR-222) e a BR-010 (Belém-Brasília), a partir dos anos de 1960, as quais proporcionaram dinamização e desenvolvimento econômico.

A base econômica se iniciou com a coleta, a pesca artesanal, o extrativismo vegetal com a extração do látex, castanha do Pará e malva. O desenvolvimento da agropecuária, com a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos e bubalinos, as plantações de milho, feijão, mandioca, banana, abacaxi, arroz, pimenta-do-reino, soja, mel, biocombustível, cana-de-açúcar e açúcar, goiaba, laranja, algodão, cacau, açaí e acerola e ainda, o desenvolvimento da agroindústria monocultura do dendê pela empresa BioVale, com incentivos federais. Há ainda a exploração do seixo, brita, areia, bauxita e alumina.

Nos anos de 1980 e 1990, os municípios que hoje formam essa RI despontaram como alguns dos maiores produtores de madeira do estado, mas como a extração era feita de forma predatória, tal pujança foi acompanhada de altos índices de desmatamento.

A população da RI Rio Capim é formada por 703.429 habitantes, 8,1% da população do estado do Pará. PIB de R\$ 9,1 bilhões, 6% do PIB paraense, e responde por 14% do PIB agropecuário do estado. Na composição do PIB na RI, a atividade da Administração Pública contribui com 30%, os Serviços, com 27%, a Agropecuária com 24%, a Indústria com 13% e, os Impostos sobre produtos com 6%. Em relação ao estado, a região apresenta os seguintes destaques: maior rebanho de Codornas (69%); Caprinos (14%); Bovino (7%); Equino (9%) e Ovinos (11%); na produção de origem animal se destacam o Mel de abelha (33%) e a produção de ovos de codorna (14%); destaque também na produção de Soja (59%); Arroz (16%); Castanha de caju (65%); Dendê (34%); Feijão (25%); Goiaba (86%); Laranja (91%) e Limão (59%) e Tangerina (96%).

No ano de 2008 foi criado o Projeto Município Verde em Paragominas e posteriormente, o programa estadual Municípios Verdes (2011), estendendo-se a outros municípios. Atualmente, Paragominas lidera a redução de desflorestamento no Estado do Pará e ao mesmo tempo, desponta como importante polo produtor de soja, gado bovino, caulim, bauxita, entre outros.

A região apresenta grande potencial turístico, mas ainda inexplorado. Eventos religiosos, festivais, culinária e artesanato local, feiras agropecuárias, monumentos históricos, balneários, igarapês, trilhas ecológicas e a canoagem, são os principais atrativos turísticos da região.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Economia

Em 2016, a Região de Integração Rio Capim teve seu PIB valorado em R\$ 9,1 bilhões, o que representou 6,0% do PIB paraense. Entre os setores econômicos os de maior valor adicionado foram a Administração Pública, o qual incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal, com R\$ 2,2 bilhões ou 30% do valor total da região, seguida dos Serviços com R\$ 2,6 bilhões (27%), da Agropecuária com R\$ 2,1 bilhões (24%) e da Indústria com R\$ 1,1 bilhão (13%). Essa RI constituiu-se na maior produtora de grãos do estado, sendo a soja o principal produto com produção de 1.043.600 o que representa 59% da produção estadual. A indústria destaca-se pela extração de minério de ferro.

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Rio Capim, 2018.

	PIB	Brasil	Pará	Rio Capim
PIB (Mil R\$)		7.004.141.000	161.349.602	9.070.054
Valor Adicionado Total (Mil R\$)		6.011.150.000	146.889.115	8.494.169
Valor Adicionado Total %		85,82%	91,04%	93,65%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)		309.611.000	14.967.854	2.147.986
% VA Agropecuário		4,42%	9,28%	23,68%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)		1.313.210.000	45.502.447	1.149.111
% VA Indústria		18,75%	28,20%	12,67%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)		3.342.944.000	54.001.480	2.502.804
% VA Serviços		47,73%	33,47%	27,59%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)		1.045.385.000	32.417.334	2.694.268
% VA Administração Pública		14,93%	20,09%	29,71%
Impostos (Mil R\$)		992.991.000	14.460.487	575.885
% Impostos		14,18%	8,96%	6,35%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios que compõem a região do Rio Capim, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2018, foram: Paragominas, com participação de 29%; Ulianópolis, com 15% de contribuição e Dom Eliseu, com 8%, que juntos já correspondem por 51% do total do VA regional.

Tabela 02 - Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Rio Capim, 2018.

Item Geográfico	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Brasil	7.004.141.000	309.611.000	1.313.210.000	3.342.944.000	1.045.385.000	992.991.000
Pará	161.349.602	14.967.854	45.502.447	54.001.480	32.417.334	14.460.487
Rio Capim	9.070.054	2.147.986	1.149.111	2.502.804	2.694.268	575.885
Abel Figueiredo	82.210	15.505	6.956	23.327	31.137	5.285
Aurora do Pará	260.843	72.912	12.935	43.073	124.501	7.422
Bujaru	453.283	252.350	20.513	58.630	114.461	7.328
Capitão Poço	499.402	111.162	28.625	143.979	192.946	22.691
Concórdia do Pará	293.657	44.817	13.862	72.926	148.464	13.588
Dom Eliseu (8%)	685.451	114.465	44.933	251.210	216.735	58.108
Garraão do Norte	218.755	46.582	8.717	45.675	111.304	6.478
Ipixuna do Pará	519.093	59.804	109.301	86.459	242.706	20.823
Irituia	213.513	34.506	8.523	53.221	108.796	8.466
Mãe do Rio	293.011	19.146	15.836	114.754	122.960	20.314
Nova Esperança do Piriá	204.614	60.450	8.027	41.478	88.108	6.551
Ourém	169.130	49.297	10.699	40.530	61.009	7.595
Paragominas (29%)	2.647.150	251.382	651.129	993.299	474.791	276.549
Rondon do Pará	531.904	95.885	39.512	161.890	204.728	29.890
Tomé-Açu	667.854	103.085	53.382	206.651	258.290	46.447
Ulianópolis (15%)	1.330.185	816.638	116.159	165.702	193.333	38.352

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade da Administração Pública. Foram consideradas principais atividades aquelas com a maior participação na formação do Valor Adicionado (VA) do município.

Para a região do Rio Capim, as principais atividades em termos de VA em 2018, foram: a Agricultura, com destaque para os cultivos de soja, cana-de-açúcar, açaí, dendê, laranja; pimenta-do-reino e mandioca, seguida das Atividades imobiliárias; do Comércio e manutenção de veículos tendo como principal segmento, o comércio atacadista de soja e cereais e o comércio varejista de combustíveis, da Indústria extrativa e da Construção civil.

Quadro 01 - Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública- Região Rio Capim, 2018.

Item Geográfico	Principais Atividades				
Rio Capim	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Indústria extrativa	Construção civil
Abel Figueiredo	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Indústria de transformação
Aurora do Pará	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos
Bujaru	Agricultura	Construção civil	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Capitão Poço	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Construção civil
Concórdia do Pará	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Dom Eliseu	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Indústria de transformação
Garraão do Norte	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Ipixuna do Pará	Indústria extrativa	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Irituia	Atividades imobiliárias	Agricultura	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil